



A MULHER, A EVOLUÇÃO E DIREITOS: UMA LUTA CONSTANTE

Caroline Farias Furtado¹

Profª Me. Elza Maria Kratz Pauleto²

Resumo

Trabalho de estudo do gênero a partir da história da mulher. Este é um trabalho lúdico, realizado com os alunos dos 8º anos da Escola Municipal Thiago Wurth, que inicia com uma roda de debate e slide com a cronológica história de lutas e emancipações. Através da cronologia, os alunos conseguem compreender a evolução e os direitos obtidos. É um trabalho focado na formação de um cidadão, apto a respeitar o próximo, sendo capaz de fazer a diferença na sociedade em que vive.

Palavras Chaves: mulher; feminismo; luta; direitos.

Introdução

O estudo da luta pela emancipação feminina no Brasil é relevante para o reconhecimento do papel da mulher na história, papel que muitas vezes foi esquecido por uma historiografia que, durante muito tempo, não teve o feminino como campo de pesquisas.

É pelo trabalho que a mulher vem diminuindo a distância que a separava do homem, somente o trabalho poderá garantir-lhe uma independência concreta. (BEAUVOIR, S. 1967)

A análise das lutas empreendidas pelas mulheres, permite a percepção das relações entre o público e o privado aqui existentes, e a superação processual da crença na inferioridade feminina. Para Meire Aparecida Pedersoli, temos a necessidade urgente de construir uma escola diferente para atender à sociedade em mudança. Precisamos de uma instituição na qual os valores humanos sejam defendidos, a igualdade e a vivência sejam planejadas.

A abordagem do trabalho foi algo natural, pois:

[...] desde a infância, e posteriormente na adolescência, surgiram inquietações sobre o papel secundário que as mulheres ocupavam. Estereótipos seguidos e/ou estabelecidos diferentemente por homens e mulheres, discursos que via e ouvia serem reproduzidos no universo doméstico e fora dele, e que demonstrava o lugar destinado às mulheres; a casa, cuidar dos filhos e do marido, ou que “isso ou aquilo não era coisa de mulher ou para mulher”, ações que (re) produziam e “legitimavam” a subordinação feminina. (SILVA, C. 2014)

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo proporcionar a identificação das lutas para o reconhecimento da igualdade entre homens e mulheres. Auxiliando na compreensão as permanências e mudanças no tratamento conferido às mulheres no dia a dia e mercado de trabalho. Gerando, compreensão da igualdade de gênero e formação de um cidadão bem capacitado nos seus direitos quanto nos seus deveres e do próximo, para um melhor desenvolvimento da cidadania.

¹ Autora. Bolsista de Iniciação à docência PIBID subprojeto Letras Português; carolinhafurtado@hotmail.com

² Orientadora. Curso de Letras ULBRA; pauletoprof@gmail.com

Encontro PIBID ULBRA



Metodologia

O projeto foi construindo a partir de debates e cronologia sobre a mulher, possibilitando muita reflexão e desenvolvimento. O tema proporciona muito debate, principalmente, sobre o preconceito sob a mulher na sociedade.

Falar sobre gênero nas escolas é uma forma de tornar esses espaços mais inclusivos, sem anular as diferenças entre os indivíduos. De acordo com o Manifesto pela igualdade de gênero na educação: por uma escola democrática, inclusiva e sem censuras, um documento elaborado em 2015 por um coletivo de entidades ligadas aos direitos humanos e grupos de pesquisa de todo o país, também pode dar contornos mais democráticos para os debates de ideias e ideologias de cada um. (MEDEIROS, C. 2016)

Após debate e cronologia, passamos a trabalhar, dentro das turmas de 8º anos, com o estudo de gênero. Os alunos foram convidados a iniciar as atividades criando uma linha do tempo sobre as principais emancipações da mulher. No segundo encontro, trabalhamos a Lei Maria da Penha através de slides e recortes de jornais. Após, juntaram-se em trios e criaram um cartaz informativo sobre a lei com os principais tópicos. No terceiro encontro, trabalhamos a Violência Doméstica através de vídeos e campanhas e em duplas confeccionaram um panfleto sobre o tema e com o número para denúncia. No quarto e último encontro, debatemos um copilado das últimas aulas e criaram em duplas uma história em quadrinhos através do tema mulher.

Resultados

Conforme o trabalho foi desenvolvendo-se foi apresentada uma grande melhora na turma através das reflexões e debates, percebi que de uma turma apática tornaram-se interessados e instigados pelo assunto, propondo debates e perguntas. Pude conhecer um pouco de cada aluno, cada preconceito incumbido dentro de si e que muitas vezes era representado com palavras duras e de baixo calão ao próximo. Evidentemente, percebi o respeito ao próximo, mesmo com as brincadeiras, não escutava mais: “piranha”, “vagabunda” e “ela é fácil, beija todos!”. Com os trabalhos em duplas, trios e grupos, consegui uni-los e fazer com que todos trabalhassem em prol do tema proposto no dia.

Conclusão

Ao longo do tempo que estou na escola, percebi a necessidade de trabalhar o respeito mútuo, mas não de forma tradicional e sim, fincando raízes no conhecimento e relatos verdadeiros.

Através do desenvolvimento desse projeto concluo que como professores temos diretamente em nossas mãos o poder de interferir no futuro, tanto de nossa sociedade, quanto de nossa nação. Temos o poder da palavra, somos transmissores de conhecimento e formadores de opiniões. Não poderia deixar um assunto tão importante e diariamente exposto nas mídias sociais, este que movimenta milhares de mulheres e também homens.

Concluo que o professor também pode trazer temas transversais para a sala de aula, abordar além dos conhecimentos gerais. Aos poucos, criamos e modelamos formadores de opiniões.

Encontro PIBID ULBRA



Referências

BEAUVOIR, S. **O Segundo Sexo Vol 2: A Experiência Vivida**. Difusão Européia do Livro, 1967.

MEDEIROS, Carolina. **Discussões de gênero e o ambiente escolar**. Em: <<http://pre.univesp.br/genero-e-o-ambiente-escolar#.WSxCEuvyuUk>>. Acesso em: 29 de maio de 2017.

PEDERSOLI, Meire Aparecida. **A escola dos sonhos**. Em: <<http://www.construirnoticias.com.br/escola-dos-sonhos/>>. Acesso em: 29 de maio de 2017.

SILVA, Chrístenes Fabiane de Araújo. **Elas em foco: a produção sobre a mulher e questões do gênero na Universidade Federal de Alagoas**. Em: <<http://www.ufpb.br/evento/liti/ocs/index.php/18redor/18redor/paper/viewFile/2257/770>>. Acesso em: 29 de maio de 2017.